

Serão elevados no último dia (v. 3)
não sei por mim mesmo, mas por Deus (v. 4)
Nascido de Deus (v. 5)
Procurei destruir a igreja (vv. 6-9)
Meus membros estavam paralisados (v. 10)
Medo de estar na presença de Deus (vv. 14-15)
Dores de uma alma condenada (v. 16)
Perturbado pela lembrança de tantos pecados (v. 17)
Lembrei-me de Jesus Cristo, um Filho de Deus (v. 17)
Clamei a Jesus Cristo, Filho de Deus (v. 18)
Tanta alegria quanta havia sido minha dor (v. 20)
Um desejo de estar na presença de Deus (v. 22)
Meus membros recobraram as forças (v. 23)
Trabalhei sem cessar para conseguir trazer almas ao arrependimento; (v. 24)
Nascido de Deus (v. 26)
E o conhecimento que possuo é de Deus (26)
Amparado em provações e dificuldades e aflições (v. 27)

KnoWhy #355

Maio 2, 2018



O que podemos aprender com os 10 melhores quiasmos do Livro de Mórmon? Parte 3

"Ó Jesus, tu que és Filho de Deus, tem misericórdia de mim que estou no fel da amargura e rodeado pelas eternas correntes da morte."

Alma 36:18

Nota do editor: Esta é uma parte de nossa série em andamento sobre quiasmo, em comemoração ao 50º aniversário da descoberta do quiasmo no Livro de Mórmon. Não deixe de conferir nossos outros KnoWhys sobre quiasmos e o site Chiasmus Resources para obter mais informações.

Nos últimos 50 anos, centenas de quiasmos foram potencialmente identificados no Livro de Mórmon. Conforme observado por John W. Welch em 1995, há "diferentes graus de quiasmos" e, embora "muitos propusessem que os quiasmos são impressionantes e interessantes; outros parecem ser artificiais ou sem importância". Em outras palavras, nem todos os quiasmos foram criados iguais. Então, para comemorar a descoberta dos quiasmos há cinquenta

anos, nós da Central do Livro de Mórmon em português, apresentamos 10 dos quiasmos mais

interessantes do Livro de Mórmon. Sete foram apresentadas nas últimas duas semanas, e agora apresentamos as três últimas. Cada um é interessante por vários motivos. Alguns são impressionantes por seu desenvolvimento artístico e criatividade, outros são importantes para verdades doutrinárias que ajudam a ensinar, esclarecer ou enfatizar, enquanto outros são importantes devido a conexões hebraicas ou maias.

Os leitores são convidados a avaliar eles próprios estes quiasmos, utilizando os critérios discutidos anteriormente.

O conhecimento

A maneira como Néfi usou os quiasmos "é a de um sofisticado técnico literário". Uma das seções mais quiásticas dos escritos de Néfi é a narrativa das placas de latão. Um padrão quiástico foi proposto para todos os capítulos de 1 Néfi 3 a 5, e outros nove quiasmos foram encontrados ao longo da história. Desses, este é o mais longo e complexo, e abrange o evento mais central da narrativa das placas de latão: matar Labão e obter as placas.

O porquê

O momento decisivo da história ocorre quando Néfi percebe a necessidade de ter as placas para sua posteridade guardar os mandamentos (1 Néfi 4:14–15), e isso vem no centro da estrutura quiástica. Os mandamentos do Senhor também são o tema principal de toda a narrativa das placas de latão, e as palavras mandamento e mandamentos são repetidas 25 vezes ao longo de 1 Néfi 3-5. John W. Welch também ilustrou que essa história realmente era um argumento legal cuidadosamente escrito, e que o quiasmo desempenha um papel importante nos textos bíblicos legais.

Estrutura quiástica de 1 Néfi 4:4–27

A não obstante, seguiram-me até chegarmos às muralhas de Jerusalém. [...] e eu fiz com que se escondessem fora das muralhas. (v. 4-5)

B eu, Néfi, penetrei sorrateiramente na cidade e dirigi-me à casa de Labão. [...] e, chegando perto da casa de Labão, vi um homem [...] era Labão. (v. 5-8)

C E vi a sua espada e tirei-a da bainha (v. 9)

D fui compelido pelo Espírito a matar Labão; [...] E o Espírito disse-me outra vez: (v. 10-11)

E Eis que o Senhor o entregou em tuas mãos. [...] Mata-o, pois o Senhor entregou-o em tuas mãos. (v. 11-12)

F Melhor é que pereça um homem do que uma nação degenera e pereça na incredulidade. (v. 13)

G Se a tua semente guardar os meus mandamentos, prosperará na terra da promissão. (v. 14)

G Sim, e pensei também que eles não poderiam guardar os mandamentos do Senhor [...] a menos que tivessem a lei. (v. 15)

F Sabia também que a alei estava gravada nas placas de latão. (v. 16)

E sabia que o Senhor havia entregado Labão em minhas mãos por este motivo (v. 17).

D Obedeci, portanto, à voz do Espírito (v. 18)

C e cortei-lhe a cabeça com sua própria espada. [...] [lhe cortei] a cabeça com sua própria espada, (v. 18-19)

B tirei-lhe as vestimentas [...] dirigi-me ao tesouro de Labão [...] vi o servo de Labão [...] E, com a voz de Labão [...] falei-lhe como se fora Labão. (v. 19-23)

A a meus irmãos mais velhos, que estavam fora das muralhas. (v. 24, 27)

1 Néfi (Livro Completo)

O conhecimento

Em nenhum lugar as habilidades literárias de Néfi são mostradas com mais clareza do que na estrutura quiástica expansiva de todo o livro de 1 Néfi. John W. Welch explicou que tanto 1 quanto 2 Néfi "são unidades quiásticas independentes, centralizadas e sistematicamente organizadas", mas 1 Néfi é o mais elaborado dos dois. Em 1 Néfi, "quase todos os elementos da primeira parte do livro" têm "uma contrapartida específica na segunda metade". As visões da árvore da vida de Leí e Néfi formam "a parte central do livro", com o encontro de Néfi com o Espírito marcando o mesmo centro.

O porquê

O reconhecimento de padrões quiásticos em todo o Livro de Mórmon ajuda a explicar algumas das características mais incomuns da organização do livro. No caso de 1 e 2 Néfi, isso "explica por que Néfi dividiu seus escritos em dois livros". Como Néfi estava fazendo um argumento político no registro de placas menores, a localização de sua visão no mesmo centro sugere que "ter a mesma visão que seu pai Leí... [foi] o fator decisivo para Néfi finalmente estabelecer que ele era o sucessor de seu pai".

1 Estrutura quiástica de Néfi

A Leí profetiza advertências de destruição aos judeus e prevê a misericórdia de Deus (capítulo 1)

- B O grupo de Leí parte de Jerusalém (2:2-15)
 C Néfi se estabelece sobre seus irmãos obtendo as placas de latão (2:16-4:38)
- D A Espada de Aço puro (4:9)
 E Preocupação de Saria (5:1-9)
 F Placas de bronze como guia (5:10-6:6)
 G Os filhos de Leí vão atrás das filhas de Ismael e se juntam ao grupo (7:1-5, 22)
- H Néfi é amarrado com cordas no deserto (7:6-21)
- I A visão de Leí da árvore da vida (8:1-38)
 J Leí profetiza sobre o velho mundo e sobre a vinda do Cordeiro (10:1-22)
- K Néfi e o Espírito do Senhor (11:1-36)
 J Néfi profetiza sobre o novo mundo e a vinda do Cordeiro (12:1-14:30)
- I A interpretação de Leí da árvore da vida (15:1-36)
- G Os filhos de Leí se casam com as filhas de Ismael e a morte de Ismael (16:1-8, 34-35)
- F A esfera de bronze como guia (16:9-17, 26-33)
- D O arco de aço puro (16:18)
- C Néfi se estabelece sobre seus irmãos construindo um navio (17:1-18:4) (3:7; cf. 17: 3)
- H Néfi é amarrado com cordas no barco (18:11-16, 20-21)
- E As aflições de Saria (18:17-19)
- B O grupo de Leí chega à Terra Prometida (18:23-25)
- A Néfi profetiza sobre o destino dos judeus e sobre a misericórdia do Senhor para com os aflitos (capítulos 19-22)

Alma 36

O conhecimento

Nos últimos 50 anos, Alma 36 tem sido, por muito, o exemplo de quiasmo mais celebrado e estudado no Livro de Mórmon. Estatisticamente, é o exemplo mais forte de um quiasmo em todo o Livro de Mórmon, tendo 99,98% de certeza de que o padrão quiástico não ocorreu por acaso. A estrutura quiástica "comunica poderosamente a experiência pessoal de Alma", como "o ponto central de sua conversão", vindo "precisamente quando ele invocou o nome de Jesus Cristo".

O porquê

Grant Hardy descobriu que "a ordem e o propósito designados de Alma 36 sugerem um mundo no qual Deus [...] está no controle". Como alguém que estudou literalmente centenas de quiasmos na literatura, abrangendo vários milênios e culturas em todo o mundo, John W. Welch disse que Alma 36 "é um dos melhores usos de quiasmos que se pode imaginar". Seu poder literário e elegância levaram o proeminente estudioso bíblico David Noel Freedman a dizer: "Os membros da Igreja de Jesus Cristo são muito afortunados. Seu livro é muito bonito".



Então, aqui está — 10 dos quiasmos mais interessantes encontrados no Livro de Mórmon. Qual foi o seu favorito? Embora esses possam não estar definitivamente no top 10 — há muitos outros exemplos de padrões de quiasmo convincentes e significativos no Livro de Mórmon — eles fornecem um exemplo representativo de quiasmos no Livro de Mórmon.

Esses 10 quiasmos ilustram a variedade, criatividade, beleza, domínio, complexidade e, acima de tudo, o significado do uso de quiasmos no Livro de Mórmon.

Na verdade, como Freedman descreveu, o Livro de Mórmon é um livro muito bonito.

Leitura complementar

Donald W. Parry, Poetic Parallelisms in the Book of Mormon: The Complete Text Reformatted (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2007).

John W. Welch, What Does Chiasmus in the Book of Mormon Prove?" em Book of Mormon Authorship Revisited: The Evidence for Ancient Origins, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997).

John W. Welch, "Chiasmus in the Book of Mormon", em Book of Mormon Authorship: New Light on Ancient Origins, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1982; reimpresso por FARMS, 1996),



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Chiasmus Resources; Donald W. Parry, Poetic Parallelisms in the Book of Mormon: The Complete Text Reformatted (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2007).
2. John W. Welch, Criteria for Identifying and Evaluating the Presence of Chiasmus", Journal of Book of Mormon Studies 4, no. 2 (1995): pp. 14, 13, maiúsculas alteradas.
3. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "O que podemos aprender com os 10 melhores quiassmos do Livro de Mórmon? Parte 1, (2 Nefi 25:26)", KnoWhy 349 (23 de abril de 2018); Central do Livro de Mórmon, "O que podemos aprender com os 10 melhores quiassmos do Livro de Mórmon? Parte 2", KnoWhy 352 (26 de abril de 2018).
4. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "O que é considerado um quiasso? (1 Nefi 19:7)", KnoWhy 337 (28 de março de 2018).
5. John W. Chiasmus in the Book of Mormon", em Chiasmus in Antiquity: Structures, Analyses, Exegesis, ed. John W. Welch (Hildesheim, GER: Gerstenberg Verlag, 1981; reimpresso em Provo, UT: Research Press, 1999), p. 199.
6. Noel B. Reynolds, "The Political Dimension in Nephi's Small Plates", BYU Studies 27, no. 4 (Outono de 1987): p. 23.
7. Ver os nove quiassmos em Donald W. Parry, Poetic Parallelisms in the Book of Mormon: The Complete Text Reformatted (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2007), pp. 5–12. Seis dos quiassmos nesta parte do registro de Nefi são avaliados com base em critérios estatísticos e subjetivos em Dennis Newton, "Nephi's Use of Inverted Parallels", Interpreter: A Journal of Mormon Scripture 22 (2016): pp. 79–106. Dos quiassmos de 1 Nefi 3–5, apenas um (1 Nefi 5:1–6) foi considerado "provavelmente" não intencional (p. 91, fig. 4). Em contraste, a intencionalidade da estrutura quiástica em 1 Nefi 4:5–24 foi julgada como "provável".
8. Joseph Spencer, An Other Testament: On Typology, 2nd edition (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2016), pp. 84–90. Sobre a frequência das palavras de mandar o mandamentos, ver 1 Nefi 3:2, 4, 5, 7 (3x), 15, 16 (2x), 18, 21, 31; 4:1, 11, 14, 15, 17, 20, 34 (2x); 5:8 (2x), 20 (2x), 21 (2x).
9. John W. Welch, Legal Perspectives on the Slaying of Laban", Journal of Book of Mormon Studies 1, no. 1 (1992): pp. 119–141.
10. John W. Welch, "Chiasmus in Biblical Law: An Approach to the Structure of Legal Texts in the Hebrew Bible", Jewish Law Association Studies 4 (1990): pp. 5–22.
11. Chiasmus in the Book of Mormon", p. 199.
12. Chiasmus in the Book of Mormon", p. 199.
13. Chiasmus in the Book of Mormon", (1981), p. 199.
14. John W. Welch, "Chiasmus in the Book of Mormon", emBook of Mormon Authorship: New Light on Ancient Origins, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1982; reimpresso por FARMS, 1996), 49.
15. Chiasmus in the Book of Mormon", (1981), p. 199.
16. Noel B. Reynolds, Nephi's Political Testament", em Rediscovering the Book of Mormon: Insights You May Have Missed Before, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1991), pp. 220–229; Noel B. Reynolds, "The Political Dimension in Nephi's Small Plates", BYU Studies 27, no. 4 (Outono de 1987): pp. 15–37.
17. Chiasmus in the Book of Mormon", (1981), pp. 199.
18. John W. Welch, "Chiasmus in Alma 36", FARMS Preliminary Report (1989); John W. Welch, A Masterpiece: Alma 36", em Rediscovering the Book of Mormon: Insights You May Have Missed Before, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1991), pp. 114–131; Grant Hardy, Understanding the Book of Mormon: A Reader's Guide (Nova York, NY: Oxford University Press, 2010), pp. 137–142.
19. Boyd F. Edwards e W. Farrell Edwards, "Does Chiasmus Appear in the Book of Mormon by Chance?" BYU Studies 43, no. 2 (2004): pp. 110, 121–123.
20. Welch, A Masterpiece", p. 118.
21. Hardy, Understanding the Book of Mormon, p. pp. 140–141.
22. Welch, A Masterpiece", p. 131.
23. David Noel Freedman, citado em John W. Welch, What Does Chiasmus in the Book of Mormon Prove?" em Book of Mormon Authorship Revisited: The Evidence for Ancient Origins, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), p. 206.